

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DAS CRIANÇAS DE UMA CRECHE COMUNITÁRIA NO MUNICÍPIO DE NITERÓI

Thainá Oliveira Lima¹, Elaine Antunes Cortez², Felipe Fernando de Sousa Magalhães³
Michelle de Souza Ferreira⁴, Chrystian Fernandes Pedrosa⁵

Introdução: A saúde mental, saúde física e a social são fios da vida estreitamente entrelaçados e profundamente interdependentes. À medida que cresce a compreensão desse relacionamento, torna-se cada vez mais evidente que a saúde mental é indispensável para o bem-estar geral dos indivíduos e das sociedades. A OMS afirma que não existe definição 'oficial' de saúde mental, pois as diferenças culturais, julgamentos subjetivos, e teorias relacionadas concorrentes afetam o modo como a 'saúde mental' é definida. Assim, a saúde mental é um termo usado para descrever o nível de qualidade de vida cognitiva ou emocional. Deste modo, a saúde mental pode incluir a capacidade de um indivíduo de apreciar a vida e procurar um equilíbrio entre as atividades e os esforços para atingir a resiliência psicológica¹. Para Lorusso apud SESA, a saúde mental é o equilíbrio emocional entre o patrimônio interno e as exigências ou vivências externas. É a capacidade de administrar a própria vida e as suas emoções dentro de diversas variações sem, contudo, perder o valor do real e do precioso. É ser capaz de ser sujeito de suas próprias ações sem perder a noção de tempo e espaço. É buscar viver a vida na sua plenitude máxima, respeitando o legal e o outro. Defini-se a saúde mental como estar de bem consigo e com os outros. Aceitar as exigências da vida. Saber lidar com as boas emoções e também com as desagradáveis: alegria /tristeza; coragem/medo; amor/ódio; serenidade/raiva; ciúmes; culpa; frustrações. Reconhecer seus limites e buscar ajuda quando necessário. Existem alguns itens que são critérios de ter saúde mental, são eles: atitudes positivas em relação a si; crescimento, desenvolvimento e auto-realização; integração e resposta emocional; autonomia e autodeterminação; percepção apurada da realidade; e domínio ambiental e competência social¹. Assim, é preciso pensar a promoção da saúde mental como ferramenta para qualidade de vida. **Objetivos:** apresentar através de um relato de experiência a execução do projeto de extensão da escola de enfermagem da Universidade Federal Fluminense sobre promoção da saúde mental das crianças da Creche Comunitária Rosalda Paim. **Metodologia:** relato de experiência que envolve como integrantes do projeto, professores e alunos da UFF e da Universidade Estácio de Sá, parceira no projeto. O projeto está sendo executado com o intuito de promover a saúde mental dos alunos da creche através de atividades lúdicas, expressivas, culturais e solidárias. Nosso público alvo são 150 crianças na faixa etária de 2 a 6 anos. **Resultados e discussão:** A primeira atividade realizada aconteceu no fim do ano de 2011. A proposta era realizar um Natal solidário onde cada criança fosse apadrinhada com roupa, sapato e um brinquedo que a mesma desenhou e pediu para o Papai Noel. Os integrantes do projeto foram até à creche para realizar a dinâmica que teve por objetivo recolher informações de possíveis brinquedos que as crianças queriam ganhar. Ademais, conseguimos doações de comidas, bebidas, e a ABEn Niterói contribuiu com o projeto. Ressalta-se ainda, que foram feitas blusas com o logo do projeto feito pelos integrantes do projeto através da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa (UFF). Ao longo de todo ano, foram realizados eventos, festividade da páscoa, festa junina, comemoração do dia das crianças e trabalhos manuais com as crianças em sala de aula. A escolha pelo viés de promover a saúde mental através da cultura se deu por entendermos que a cultura seja a apreensão de significados, crenças e valores que impulsionam a nossa maneira de se colocar no mundo e é repassada por gerações. Assim, muitas das vezes, a cultura é idealizada como

única, tornando-se até dogmática. Cortez & Tocantins destacam que, para Laraia o fato do homem olhar o mundo através de sua cultura o deixa propenso a considerar o seu modo de vida como o mais correto e o mais natural². Tal tendência, na qual é denominada etnocentrismo, e é responsável em seus casos extremos pela ocorrência de numerosos conflitos. Malinowski³ ao discutir o que é cultura, descreve como um conjunto integral dos instrumentos e bens de consumo, nos códigos constitucionais de vários grupos da sociedade, nas ideias e artes, nas crenças e costumes humanos. Acrescenta ainda que a cultura pode ser simples, primitiva, complexa ou desenvolvida, mas ela é que possibilita o homem a lidar com os problemas concretos e específicos que se deparam, e que suas necessidades, mediante a sua cultura, o nível cultural, o padrão cultural, da comunidade onde está inserido, e esta tradição cultural é transmitida de geração para geração e por isso, em cada cultura, deverão existir mecanismos e métodos de caráter educativo, pois ao satisfazerem a suas necessidades básicas, os homens conjugam as suas necessidades culturais e, desta forma, podemos perceber um vínculo direto, bem como a influencia e dependência face as suas ações e sua cultura e na promoção ou não da saúde mental. **Conclusão:** Esperamos e acreditamos que o projeto tenha promovido a saúde mental dos alunos da creche, visto a receptividade e demanda a cada atividade; avaliamos ser importante inserir os docentes e familiares no projeto e realizarmos atividades específicas para a promoção da saúde mental destes. **Contribuições:** trata-se de proposta inovadora que visa promover a saúde das crianças através de atividades educativas, artísticas e culturais relacionando-as com a saúde mental dos mesmos e conseqüentemente contribuindo para a qualidade de vida dos mesmos.

Referências:

1. SESA. Secretaria do Estado da Saúde do Paraná. (SPP/DVSAM - Saúde Mental) Definição de Saúde Mental. Disponível em <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1059>>. Acesso em: 02 jan. 2011.
2. Cortez EA. ; Tocantins, F. R. Em busca de uma visão antropológica de saúde no PSF. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, p. 800-804, 2006.
3. Malinowski B. Uma teoria científica da cultura. Lisboa (POR): Edições 70; 1997.

Descritores: saúde mental; promoção da saúde; enfermagem.

Eixo: 2. Questões antigas e novas da pesquisa em enfermagem

Área temática: 6- Saúde mental e Qualidade de Vida

- 1 Acadêmico de Enfermagem EEAAC/UFF. Bolsista voluntário do Projeto Promoção da Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Rosalda Paim. Relatora
- 2 Enfermeira. Professora Adjunta do MEP da EEAAC/UFF. Membro Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem da EEAAC/UFF. Coordenadora do Projeto Promoção da Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Rosalda Paim.
- 3 Fisioterapeuta. Acadêmico de Enfermagem UNESA. Bolsista voluntário do Projeto Promoção da Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Rosalda Paim.
- 4 Fisioterapeuta. Acadêmica de Enfermagem EEAAC/UFF. Membro Núcleo de Pesquisa: Ensino, Criatividade e Cuidado em Saúde e Enfermagem da EEAAC/UFF. Bolsista de extensão do Projeto

Promoção da Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Rosalda Paim.
5 Acadêmico de enfermagem EEAAC/UFF. Bolsista voluntário do Projeto Promoção da Saúde Mental dos discentes e docentes da Creche Rosalda Paim.